



JEAN E A FESTA ENTRE CULTURAS: OS LIVROS EM MULTIFORMATOS PARA UMA LEITURA INCLUSIVA

Camila Freire da Silva¹

Francisca Maria Gomes Cabral Soares²

RESUMO

A escola desempenha um papel crucial na formação cidadã dos estudantes, sendo responsável pela construção de uma sociedade que respeite e garanta os direitos essenciais para a convivência social. Entre esses direitos, destaca-se o direito à leitura literária, que vai além de uma mera prática educativa, sendo fundamental para a construção do pensamento crítico e do senso de pertencimento social. O presente artigo tem como objetivo explorar as contribuições da literatura acessível, com foco no livro em multiformato "Jean e a festa entre culturas", como ferramenta para aproximar as crianças ao mundo literário de maneira inclusiva e igualitária. A leitura literária acessível a todos não se limita a uma questão de inclusão, mas se configura como uma condição indispensável para o desenvolvimento integral do indivíduo, especialmente no que tange à sua formação cognitiva, emocional e social. A relevância desta pesquisa é evidenciada ao buscar fortalecer as práticas de letramento literário por meio de livros em multiformatos que incorporam recursos de comunicação aumentativa e alternativa (CAA), visando atender tanto alunos com e sem autismo. A proposta é garantir uma mediação acessível, capaz de proporcionar uma experiência literária rica e significativa para todos os estudantes, respeitando a diversidade presente em cada sala de aula. A fundamentação teórica desta pesquisa baseia-se em autores como Nunes (2005), que discute o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, Passerino (2015), que explora os recursos da CAA, e Cosson (2009), que analisa o letramento literário como uma prática social. Em termos metodológicos, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com natureza aplicada, configurando-se como bibliográfica e documental. O estudo se propõe a refletir sobre as legislações brasileiras que asseguram o direito à leitura para todos, analisar o papel dos livros em multiformatos enquanto recurso da CAA e sugerir estratégias para o ensino da literatura em contextos inclusivos. Os resultados apontam que os livros em multiformatos são artefatos culturais essenciais para garantir a acessibilidade à leitura, respeitando a diversidade e os interesses dos alunos. Esta prática não apenas promove uma leitura literária inclusiva, mas também fortalece os laços sociais entre os estudantes, tornando a formação de leitores uma experiência compartilhada e transformadora para todos.

Palavras-chave: Literatura acessível; livros multiformatos; leitura literária; inclusão.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC) – Universidade do Estado do Rio Grande Norte (UERN). E-mail: camila20241003546@alu.uern.br.

² Professora Doutora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: franciscacabral@uern.br